



Anais 2025

27ª Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes  
“Ciência, Água e Vida: Inovação para transformar o clima do amanhã”  
03 a 07 de novembro de 2025  
ISSN: 1807-251

## Frequência de internações por câncer de mama em mulheres no Brasil.

Ana Luiza Almeida da Fonseca (autora); Isabela Menezes Andrade (autora); Larissa Karen Lima da Silva (autora); Maria Eduarda Monteiro Gonçalves (autora); Meily Karoline Rosendo Pinho (autora); Poliana Santos Alexandre dos Passos (autora)  
Luana Ferreira Campos (Orientadora)

(E-mail do autor correspondente) ana.fonseca04@souunit.com.br;  
isabela.mandrade@souunit.com.br; larissa.karen@souunit.com.br;  
maria.emgoncalves@souunit.com.br; meily.karoline@souunit.com.br;  
poliana.alexandre@souunit.com.br;

Universidade Tiradentes/Enfermagem/Aracaju/SE.

2.00.00.00-6 - Ciências Biológicas; 2.12.00.00-9 – Microbiologia

### RESUMO

**Introdução:** O câncer de mama é uma neoplasia que afeta mais comumente as mulheres, representando no total 2.592 internações de mulheres no período de 6 anos em Sergipe. A neoplasia de mama é causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama que formam um tumor com potencial cancerígeno, também acomete homens, porém, representa apenas 1% do total de casos da doença. A desigualdade social e a ansiedade após o diagnóstico interfere diretamente na recuperação pois dificulta o acesso ao tratamento e compromete o bem estar emocional. **Objetivo:** Esse resumo tem como objetivo avaliar a frequência de internações por câncer de mama no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico com levantamento de dados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponíveis no DATASUS. Foram selecionadas as variáveis Em todo o período (dez/2019 a dez/2024), ocorreram 2.592 internações de mulheres devido à neoplasia maligna de mama. Os dados revelam uma tendência de aumento nas internações hospitalares por câncer de mama ao longo dos anos no estado de Sergipe, com destaque para o crescimento expressivo em 2024. Esse padrão pode refletir fatores como o aprimoramento das políticas de rastreamento, maior acesso à saúde, ou, alternativamente, incremento real na incidência e/ou agravamento dos casos. O pico observado em 2024 requer atenção especial, podendo indicar maior demanda assistencial ou mudanças nos critérios de registro/captação, além da possibilidade de atraso no diagnóstico acumulado em anos anteriores. No entanto, só análises mais profundas permitiriam descartar vieses de notificação ou variações decorrentes do contexto pós-pandemia da COVID-19, que pode ter impactado o cuidado não só em oncologia, mas em diversas especialidades. A análise dos dados ocorreu por frequência absoluta. **Resultados:** Segundo dados do DATASUS no

período de 2019 tiveram 22 internações, em 2020: 333; em 2021: 403; em 2022: 508; em 2023: 560 e em 2024: 766 mulheres internadas com neoplasia das mamas. Houve um aumento no número de mulheres internadas 15 vezes maior de 2020 em relação a 2019 e entre 2023 e 2024 houve um aumento expressivo indicando uma diferença de 206 mulheres, indicando que as internações continuam crescendo. **Conclusão:** Em síntese, a frequência de internações por câncer de mama no Brasil apresenta um aumento significativo no período analisado. Tal aumento pode estar relacionado com as falhas das estratégias de prevenção do câncer entre as mulheres. Dessa forma, ressalta-se a importância da educação em saúde para fortalecer a mulher no autocuidado, resultando no aumento de adesão aos exames e, conseqüentemente, na diminuição dos casos avançados de câncer de mama.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mama, neoplasia e internações.

Agradecimentos:

## ABSTRACT

**Introduction:** Breast cancer is a neoplasm that most commonly affects women, representing a total of 2,592 hospitalizations of women over a period of 6 years in Sergipe. Breast neoplasia is caused by the uncontrolled multiplication of abnormal breast cells that form a tumor with cancerous potential; it also affects men, but accounts for only 1% of total cases of the disease. Social inequality and anxiety after diagnosis directly interfere with recovery by making access to treatment difficult and compromising emotional well-being. **Objective:** This summary aims to evaluate the frequency of hospitalizations for breast cancer in Brazil. **Methodology:** This is an ecological study with data collection from the SUS Hospital Information System (SIH/SUS), available on DATASUS. Variables were selected for the entire period (Dec/2019 to Dec/2024), during which 2,592 hospitalizations of women due to malignant breast neoplasia occurred. The data reveal a trend of increasing hospitalizations for breast cancer over the years in the state of Sergipe, with a notable rise in 2024. This pattern may reflect factors such as improvements in screening policies, greater access to healthcare, or alternatively, an actual increase in incidence and/or worsening of cases. The peak observed in 2024 requires special attention, potentially indicating higher care demand or changes in registration/capture criteria, as well as possible delays in diagnosis accumulated in previous years. However, only more in-depth analyses would allow ruling out reporting biases or variations resulting from the post-COVID-19 pandemic context, which may have affected care not only in oncology but across various specialties. Data analysis was conducted by absolute frequency. **Results:** According to DATASUS data, there were 22 hospitalizations in 2019; 333 in 2020; 403 in 2021; 508 in 2022; 560 in 2023; and 766 women hospitalized with breast neoplasia in 2024. There was a 15-fold increase in hospitalizations from 2019 to 2020, and between 2023 and 2024 there was a significant increase of 206 women, indicating that hospitalizations continue to grow. **Conclusion:** In summary, the frequency of hospitalizations for breast cancer in Brazil shows a significant increase over the analyzed period. This increase may be related to failures in cancer prevention strategies among women. Therefore, the importance of health education is emphasized to empower women in self-care, resulting in increased adherence to screening exams and consequently a reduction in advanced breast cancer cases.

**KEYWORDS:** breast, neoplasm and hospitalizations.

## ACKNOWLEDGEMENTS:

REFERÊNCIAS/REFERENCES: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Detecção precoce. Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro, n. 1, p. 1-10, jan. 2025. Disponível em: <https://share.google/GsLscxrSY9JY0bhky>. Acesso em: 27 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde garante acesso a mamografia a partir dos 40 anos. Ministério da Saúde, Brasília, n. 1, p. 1-3, set. 2025. Disponível em: <https://share.google/sfqakByx3IkU9lvsU>. Acesso em: 27 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agora Tem Especialistas. Ministério da Saúde, Brasília, n. 1, p. 1-3, set. 2025. Disponível em: <https://share.google/9Tfoi0HNY0wQEz8Ji>. Acesso em: 27 out. 2025.

Dias, M. B. K. Adequação da oferta de procedimentos para a detecção precoce do câncer de mama no Sistema Único de Saúde: um estudo transversal, Brasil e regiões, 2019. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 40, n. 5, artigo e000139723, maio 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT139723>. Acesso em: 27 out. 2025.

Migowski, A. Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, artigo e00074817, jun. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00074817>. Acesso em: 27 out. 2025.